



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Moya-Moya Como Causa De Avci Na Infância: Um Relato De Caso

Autores: CARLA VENÂNCIA AGUILAR SANTOS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PEDRO ZAMBUSI NAUFEL (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), AMANDA LESSA MARTINS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FELIPE MAATALANI BENINI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GÉSSICA DE SOUZA RODRIGUES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARISSA DO AMARAL CONRAD (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARA XAVIER BAZOTTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ANNA CAROLINA MISCOLTY E SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GABRIELA MOTTA MEDRADO SAMPAIO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), JESSIKA ARAÚJO FERREIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PAULA LOPES DE SOUZA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), JULIANA MOREDO BATTISTELLA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), TATIANE DUNDER DE MORAES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GIULIA DELA COLETA DOVICHICRUZ (PUC CAMP), ISADORA PAIVA ABBONDANZA (PUC CAMP)

Resumo: O acidente vascular cerebral isquêmico na infância (AVCi) é resultado de uma diminuição do fluxo sanguíneo após a oclusão de um vaso. Até 50% dos casos decorre de arteriopatia e a Doença de Moya-Moya é um importante diagnóstico diferencial. Paciente do sexo masculino, 8 anos, segundo filho de casal não consanguíneo, sem antecedentes perinatais relevantes, com desenvolvimento neuropsicomotor adequado e com traço falciforme, apresentou-se em pronto socorro infantil com história de perda força e sensibilidade em membro superior direito associado a desvio de rima para esquerda há 3 dias. Mãe referia que 1 mês antes havia apresentado quadro semelhante, melhorado espontaneamente. Negava história de traumas ou infecções recentes. Ao exame físico, paciente apresentava força grau 3 em membro superior direito, com desvio de rima para esquerda, preservando musculatura do terço superior da face, sem outros achados. Solicitados exames laboratoriais e de imagem para investigação do quadro. Tomografia Computadorizada de Crânio evidenciou pequenos focos sugestivos de isquemia em giros pré e pós central a esquerda, sendo optado por ampliação da investigação com Angioressonância, que evidenciou doença oclusiva na bifurcação carotídea a esquerda associada a formação de vasos colaterais, sugestiva de Doença de Moya-Moya. Optado por realizar revascularização indireta através da Encefaloduroarteriossinangiose (EDAS), evoluindo sem novos eventos ou déficits focais. A doença de MoyaMoya é caracterizada pela alteração estrutural das carótidas internas e seus seguimentos, causando estenose progressiva e redução do fluxo cerebral, podendo se manifestar com eventos isquêmicos ou hemorrágicos. Sua característica principal, e que dá o nome à Doença, é a formação de vasos colaterais, criando um aspecto de “nuvem de fumaça” em exames de imagem (Moya-Moya é um termo japonês que significa literalmente “sopro de fumaça”). Apesar de ocorrer em todas as faixas etárias, é um evento raro em pediatria, sendo mais prevalente em meninos asiáticos. Os sintomas vão depender da área acometida e, após suspeita clínica, o diagnóstico é confirmado através de exames que analisam os vasos cerebrais. As estratégias terapêuticas ainda são limitadas e o tratamento varia de acordo com o grau de acometimento vascular, estendendo-se do conservador até cirurgias de revascularização, direta ou indireta, como o caso do nosso paciente. O AVC é um evento raro na Pediatria. Essa baixa incidência de casos gera, entre outras coisas, uma menor familiaridade de suas manifestações por médicos Pediatras e, como consequência, uma menor suspeição, atrasos diagnósticos, elevada morbimortalidade e grandes encargos financeiros para as famílias acometidas. Diante desse cenário, é necessário que seus sinais e sintomas sejam reconhecidos precocemente, visto que o manejo rápido e correto pode evitar danos permanentes.